

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	18. OUT 1974

MAIS UMA VITÓRIA DO POVO PORTUGUÊS

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL AFONSO PRAÇA

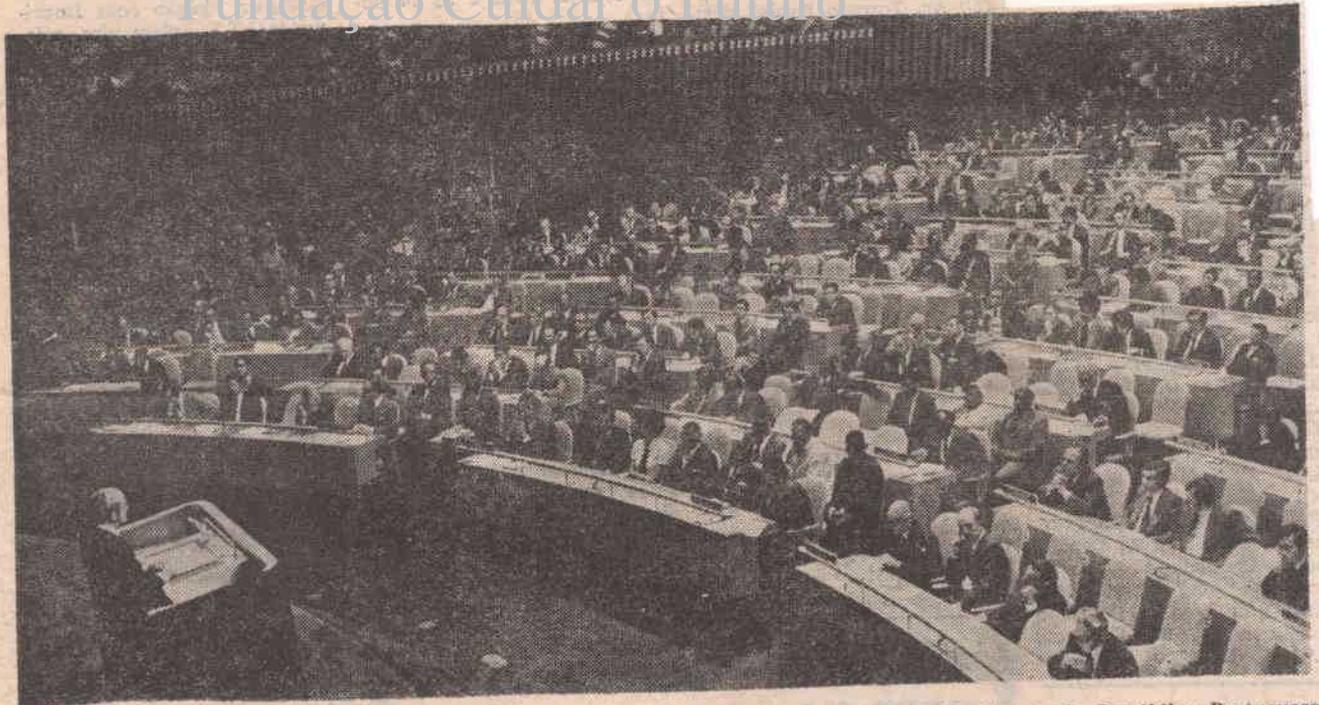
WASHINGTON, 18 — Portugal foi vedeta na O.N.U., quando o general Costa Gomes se diri-

assistiram (alguns de cravo vermelho na lapela) ao discurso de Costa Gomes, não conseguiram

vantada.

Na opinião de diplomatas portugueses, as

(Continua na 16.ª página)



giu ontem, ao meio-dia (17 horas de Lisboa), a uma assembleia atenta, que o aplaudiu demoradamente por duas vezes. Lembrados da imagem que o regime deposto deixou de Portugal, ali, naquela mesma assembleia, os portugueses que

esconder a comoção e a alegria.

Mas a verdade é que o discurso teve, sem dúvida, um alcance político que o futuro próximo certamente confirmará. O novo Portugal saído do 25 de Abril, apresentou-se ali na mais importante assembleia política mundial, de cara descoberta e cabeça le-

Momento histórico — o Presidente da República Portuguesa fala perante a Assembleia Geral da ONU

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	18. OUT. 1974



O presidente Costa Gomes e sua esposa são cumprimentados, à chegada à base aérea de Andrews, por Henry Cah, chefe do Protocolo da Casa Branca

TELEX DE WASHINGTON

(Continuação da 1.ª pág.)

repercussões do discurso são as melhores. Mas bastou ver o entusiasmo que as representações e os observadores dos países presentes tiveram nos aplausos finais, para se concluir que mudou radicalmente a imagem que Portugal tinha no mundo, e que há fortes motivos para encarar o futuro com optimismo.

Dizer-se que o Povo Português conquistou agora, na O.N.U., mais uma vitória, não é de modo nenhum um exagero.

De resto, o prestígio que Portugal vem adquirindo é visível em muitos aspectos e, ainda agora, o próprio presidente dos E.U.A. o confirmou, ao conceder tratamento de «visita oficial» ao presidente Costa Gomes. Inicialmente, o Chefe do Estado português, que ontem à noite chegou a Washington, ficaria instalado num hotel. O presidente Ford, porém, convidou-o e à sua comitiva para se instalar na «Blair House», um palacete do século

XIX, que foi a residência presidencial até à construção da Casa Branca. Hoje, a «Blair House» é destinada a alojar chefes de Estado estrangeiros que visitam oficialmente a Casa Branca.

Como se disse, Costa Gomes visitou oficialmente a O.N.U., e deslocou-se a Washington para encontros não oficiais com Ford e Kissinger.

O gesto do presidente Ford constitui, assim, um acto de cortesia para com o general Costa Gomes, mas deve também ser entendido como um acto político de que Portugal sai mais prestigiado.

Nos encontros realizados esta manhã, na Casa Branca, os dois presidentes abordaram aspectos das grandes questões que interessam aos dois países, não sendo naturalmente de esperar resoluções concretas.

Entretanto, e como se disse, o ministro Mário Soares reuniu-se ontem na O.N.U. com o Grupo Africano, e foi já a bordo do avião, na viagem para Washington, que o ministro dos Negócios Estrangeiros resumiu para os treze jornalistas que acompanham o general Costa Gomes, a sua intervenção nesse encontro.

Mário Soares reafirmou ao Grupo Africano que o processo de descolonização vai continuar, assinalando que, neste momento, já não existe nenhuma guerra colonial.

Referindo a situação em Angola (contactos com os movimentos reconhecidos), em Cabo Verde e em S. Tomé (onde serão feitas consultas às populações) e em Timor, Mário Soares pediu o apoio dos países do Grupo Africano para que, na próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, fossem

adoptadas medidas, no sentido de que os países africanos estabelecessem relações diplomáticas com Portugal.

AFONSO PRAÇA